



----- ATA Nº 13 -----

Aos dezanove dias do mês de junho de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Sermonde, sito na Rua de Sermonde n.º 126, a Assembleia de Freguesia reuniu em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um - Leitura, discussão e votação das atas da última sessão. -----

Ponto dois - Período de antes da Ordem do Dia. -----

Ponto três - Período de intervenção do público. -----

Ponto quatro – Discussão e votação da proposta de alteração da tabela de taxas (integração dos valores atinentes às “Férias Desportivas”) -----

Ponto cinco - Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes membros: -----

Pelo Partido Socialista (PS), José Manuel de Almeida Couto, José Domingos Gonçalves Correia, Fernando José Alves Pereira, José Carlos da Costa Ferreira, Karina Sofia Valente Oliveira e Francisco Manuel Jesus Silva. -----

Pela Coligação Gaia na Frente (PPD/PSD-CDS/PP), Paula Maria Leal Magalhães Dias Ferreira, Gracelina Maria de Almeida Costa, Ana Sofia de Sousa Félix e Manuel Joaquim Sousa Félix. -----

Pelo Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde (GRIJOS), Joaquim Alberto da Silva Rocha. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Francisco Manuel Borges. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia, Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves e Manuel Quintas Sanhudo. ----

Aberta a sessão, o Sr. Presidente da Assembleia informou que não recebeu a justificação de ausência nem o consequente pedido de substituição por parte do Sr. Rogério Tavares, pelo que a bancada da Coligação Gaia na Frente contaria, apenas, com quatro membros. -----



Iniciando os trabalhos, foram submetidas a discussão as atas nº 11 e nº 12, respeitantes às reuniões que tiveram lugar, respetivamente, nos dias vinte e três e vinte e nove de abril de 2015. Intervindo, o Sr. Francisco Borges questionou a veracidade da afirmação constante na primeira das atas, quando se refere que a Junta de Freguesia tinha recebido cerca de menos oitenta mil euros da Câmara Municipal. Em resposta, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia confirmou a veracidade da informação. Assim, submetida a votação, foi esta ata aprovada com 10 votos a favor – das bancadas do Partido Socialista, da Coligação Gaia na Frente, do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde e da Coligação Democrática Unitária – e duas abstenções, uma de um membro da bancada do Partido Socialista e a outra de um membro da Coligação Gaia na Frente, em virtude de não terem estado presentes na reunião a que a ata dizia respeito.-----

Quanto à ata n.º 12, submetida a votação foi aprovada igualmente com dez votos a favor – das bancadas do Partido Socialista, da Coligação Gaia na Frente, do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde e da Coligação Democrática Unitária – e duas abstenções, uma de um membro da bancada do Partido Socialista e a outra de um membro da Coligação Gaia na Frente, também em virtude de não terem estado presentes na reunião a que a ata dizia respeito. -----

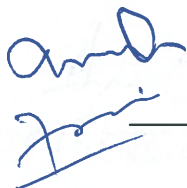
Entrando no ponto dois da ordem de trabalhos – Período antes da ordem do Dia –, em nome de todos os eleitos das diferentes forças políticas que compõem a Assembleia de Freguesia de Grijó e Sermonde, o Sr. Presidente da Mesa apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. José Marques Ferreira, ocorrido no dia 08 de maio de 2015, que foi membro da Assembleia de Freguesia em diversos mandatos e que, no atual mandato, chegou a tomar posse, em 29 de abril de 2014, pelo Partido Socialista. -----

Abertas as inscrições para intervenção neste período da ordem de trabalhos, o Sr. Francisco Borges começou por solicitar ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que lhe fizesse o ponto de situação relativamente a algumas das chamadas de atenção que tinha efetuado em reuniões anteriores, nomeadamente sobre a paragem/abrigo dos autocarros, nas Vendas de Grijó, e sobre os espelhos de rua degradados ou em falta em ambas as freguesias. Na continuação, elogiou o trabalho que está a ser feito a nível toponímico, com a colocação de novas placas de identificação, trabalho que, espera, se estenda a todas as ruas, ressaltando,

no entanto, que algumas ruas continuam sem qualquer identificação. Alertou, ainda, para a perigosidade da R. Professor Santos Júnior, considerando ser uma das ruas mais movimentadas da freguesia de Grijó e onde tem localizada uma das escolas mais frequentadas. Questionou, igualmente, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre produto da venda de dois terrenos pertencentes à freguesia de Grijó, pretendendo saber se o dinheiro daí resultante iria, ou não, para a Junta de Freguesia. Do mesmo modo, disse querer ser informado sobre a situação do protocolo assinado pelo anterior executivo no valor de cento e cinquenta mil euros, bem como sobre o resultado de uma proposta apresentada pela CDU, em sessão anterior, relativamente à entrada na A1, no sentido Norte-Sul, e saída no Sentido Sul-Norte, junto à zona industrial da Feiteira. Perguntou, ainda, se, dos trezentos mil euros que a Câmara Municipal disponibilizou, veio alguma verba para Grijó e em que ponto se encontra o diferendo da Junta com a FDO Construções, relativamente aos terrenos dos Granhões, em Murracezes. Na continuação, sugeriu ao Sr. Presidente que a Junta de Freguesia não se intrometesse na componente comercial das “Noites de Verão 2015”, deixando isso a cargo das associações e coletividades que ali vierem a marcar presença. Por fim, alertou para o facto de alguém estar a dismantelar carros nas casas inacabadas na Rua das Silvinhas, em Sermonde, casas que já foram alvo de uma proposta apresentada pela Coligação Gaia na Frente, não aprovada, em sessão anterior, perguntando se já foi tomada alguma medida para resolver a situação. -----

Aqui chegados, o Sr. Francisco Borges apresentou quatro propostas: a primeira sugerindo a construção de balneários junto ao Polidesportivo de Corveiros; a segunda visando a construção de um parque infantil no bairro social da Rua de Sermonde; a terceira propondo a remodelação do Largo da Senhora da Graça, em Corveiros; a última sugerindo a repavimentação da Rua Américo de Oliveira. -----

Tomando a palavra, o Sr. Francisco Silva refutou a ideia que tem sido passada pelo membro da Coligação Democrática Unitária de que o Partido Socialista não apresenta ideias, reforçando que, pelo contrário, o Executivo e os membros deste Partido vão dialogando regularmente e não apenas para preparar as reuniões de Assembleia de Freguesia. Deste modo, passou a elencar um conjunto de ações que têm sido alvo de atenção e discussão, como, por exemplo, a recolocação do busto do Dr. Castro Correia, em substituição do



anteriormente furtado, na entrada norte do cemitério paroquial de Grijó, a requalificação e reaproveitamento de lavadouros/tanques públicos distribuídos pelas freguesias de Grijó e Sermonde, a reconstituição da Batalha de grijó pelos alunos da Escola Básica Júlio Dinis, um concurso de cascatas de santos populares, envolvendo as associações e coletividades das freguesias, o aproveitamento das várias rotundas para divulgação de eventos a realizar e mostra de trabalhos, etc. -----

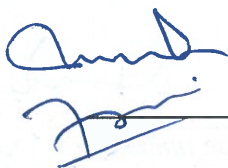
Em resposta ao Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente da Junta começou por lamentar que alguns elementos afetos à Coligação Democrática Unitária de Grijó tenham feito aproveitamento político com a Associação de Pais da Escola Básica de Santo António, omitindo factos que eram importantes. O Sr. Presidente da Junta aproveitou para esclarecer que, por uma questão de higiene, os alunos de etnia cigana tomam banho na escola e que o Centro Social e a direção da escola também deixavam os encarregados de educação desses alunos ali tomar banho. Como nem todos os elementos da associação de pais tinham conhecimento do que se estava a passar, ficaram alarmados pelo facto de adultos estarem a tomar banho no recinto da escola no mesmo horário letivo. Quando contactaram a escola para que este assunto fosse esclarecido, a coordenadora, Dr^a Margarida Capela, solicitou uma reunião com o Sr. Presidente da Junta, tendo ficado decidido que os banhos dos adultos a partir desse dia acabavam. Em consequência, o Sr. Presidente da Junta e a Cr^a Margarida Capela informaram o Sr. José Paulo Ferreira da decisão. Contudo, este senhor omitiu a informação aos outros elementos da associação de pais, tentando denegrir a pessoa do presidente da junta, pelo que a falta de informação provocou um alarme, desnecessário, na população da Escola Básica de Santo António, tendo sido mesmo convocada a comunicação social. Quanto à eventual construção de balneários no complexo desportivo de Corveiros, o Sr. Presidente da Junta lembrou que a Junta se havia candidatado a um projeto para o efeito, projeto que ronda os cem mil euros, esclarecendo que a situação pode ser resolvida com a colocação de módulos casas de banho, como as que são colocadas junto às praias em período de verão. No que diz respeito ao Bairro de Sermonde, declarou que o projeto para ali pensado não contempla parque infantil, na medida em que já lá foi instalado um e vandalizaram-no. Contudo, há projetos para aquele local, o que será partilhado, em tempo oportuno, com Assembleia de Freguesia. Na continuação, informou que a empresa “Águas de Gaia” vai

fazer um jardim no Largo da Senhora da Graça, em Corveiros, e que, relativamente à Rua Américo de Oliveira, esta tem sido visitada com frequência pelo Sr. Presidente da Câmara e pelo Sr. Vice-Presidente, o que demonstra bem que a preocupação com a requalificação desta via central de Grijó, uma preocupação séria da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. -----

Quanto à situação das paragens/abrigos a necessitar de reparação ou substituição, duas em Grijó e uma em Sermonde, o Sr. Presidente da Junta comunicou que o processo foi encaminhado para as oficinas responsáveis por estes equipamentos. No que concerne à falta ou à deterioração de alguns espelhos de rua, a situação já foi remetida à Câmara Municipal que, dentro em breve, deve resolver o problema. Caso tal não aconteça, o executivo assegurará este processo. Informou, ainda, que, na questão da toponímia, o levantamento foi feito pelo Executivo, mas o critério de progressiva substituição das placas de identificação das ruas é da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal. Referindo-se à interpelação sobre a Rua Professor Santos Júnior, disse estar consciente de que se trata de uma rua a necessitar de intervenção, mas que tal exigiria um esforço financeiro de elevada monta, esforço que a Junta de Freguesia não pode suportar neste momento. -----

Quanto aos terrenos para venda, informou que a Câmara Municipal tenciona aplicar cem por cento da eventual verba angariada nas freguesias de Grijó e Sermonde, embora o protocolo celebrado contemple, apenas, quarenta por cento. O Sr. Presidente informou, igualmente, que a Junta de freguesia já recebeu, durante o corrente mês de junho, sessenta mil euros, referentes ao protocolo de cento e cinquenta mil euros celebrado entre o anterior executivo municipal e da freguesia de Grijó, em vésperas das eleições autárquicas de 2013.

A respeito da entrada e saída na A1, junto à Zona Industrial da Feiteira, esclareceu que se trata de uma reclamação antiga, sobretudo a partir da construção do Outlet-Grijó, que já contemplava estas infraestruturas. A este propósito, disse ter conhecimento de que a Câmara está a envidar esforços nesse sentido, mas não ter ainda conhecimento dos últimos desenvolvimentos. Quanto às casas degradadas na Rua das Silvinhas, em Sermonde, informou que, no seguimento dos contactos estabelecidos, estas casas estão na posse do Banco Montepio, Vila Nova de Gaia. -----



Referindo-se à sugestão relativa às “Noites de Verão de 2015”, recordou que as coletividades estão de acordo com a iniciativa da Junta de Freguesia, sublinhando que as “Noites de Verão de 2014” estão integralmente pagas há bastante tempo, realçando a importância deste evento, considerado uma das duas melhores festas do concelho, pecando, apenas, pelo facto de lhe faltar um “símbolo”, aspeto que terá que ser pensado. -----

Aqui chegados, o Sr. Presidente da Assembleia submeteu a votação o voto de pesar por si apresentado, em nome de todas as bancadas, bem como as propostas apresentadas pelo membro da CDU, sendo que todos os documentos foram aprovados por unanimidade. -----

Cumprindo os considerandos do voto de pesar pelo falecimento do Sr. José Marques Ferreira, fez-se um minuto de silêncio em sua memória. -----

Entrando no ponto três da ordem de trabalhos – Período destinado à intervenção do público – foi dada a palavra ao primeiro inscrito, o Sr. José Paulo Ferreira que disse querer refutar o comentário anteriormente expresso pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia, quando declarou que houve aproveitamento político de uma reunião na Escola Básica de Santo António. Assim, o Sr. José Paulo declarou que se houvesse intenção de aproveitamento político da dita reunião teria havido comunicação da posição dos pais à Câmara Municipal e à Comunicação Social, o que não aconteceu, informando que a Dr^a Margarida Capela resolveu o problema numa reunião em que o Dr. Eduardo Fonseca, Diretor do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, não esteve presente. -----

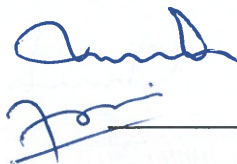
Também inscrito para intervir, o Sr. José Ferreira referiu que ligeiramente antes da abertura dos trabalhos, pediu para intervir, o que lhe foi negado, enquanto membro do público, mas que desejava, apenas, pedir autorização à mesa tirar uma ou duas fotografias à Assembleia, para arquivo pessoal. Na continuação, sugeriu que fosse retirada a sinalização que aponta o caminho para a antiga “Casa das Artes”, na Rua da Farrapa, uma vez que já não existe. Sugeriu, ainda, a colocação de lombas ou passadeiras entre o Largo de Santo António e Guetim, porque após a requalificação daquela via muitos condutores circulam em excesso de velocidade. Aproveitou para questionar o Sr. Presidente da Junta sobre a situação do Aterro Sanitário e mostrar o seu desagrado com o mau serviço de transportes públicos prestados pelas empresas que têm alvará para realizar carreiras na Freguesia de Grijó, afirmando que há carreiras que, por vezes, não são realizadas. -----

Por sua vez, o Sr. Domingos Alberto Tavares mostrou preocupação com o perigo que existe na Rua da Fábrica, junto à cabine da EDP, uma vez que quando pintaram esta cabine também pintaram de branco um sinal vertical ali existente de indicação de obrigatoriedade de circulação/rotunda, sendo que muitos automobilistas não respeitam este sinal e podem causar acidentes. -----

Intervindo, o Sr. António Marques referiu as atas a aprovar em cada sessão de Assembleia de Freguesia deveriam ser lidas em voz alta e não apenas discutidas e votadas, a fim de que o público pudesse conhecer o que foi discutido nas reuniões. Reiterando a posição por si assumida em anteriores sessões da Assembleia de Freguesia, informou que não vai desistir de exigir o pagamento das senhas de presença, em falta, relativas às sessões da Assembleia de Freguesia de Grijó, no mandato 2009-2013, e que já remeteu o assunto para a Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL). Referindo-se ao quadro de funcionários da Junta de Freguesia, apresentado anteriormente, salientou que a carreira começa em assistente operacional, seguindo-se assistente técnico e que qualquer promoção só pode ser feita através de concurso público, sugerindo à Assembleia de Freguesia uma análise pormenorizada a esta questão. Em consequência, demonstrou interesse em saber se o Tribunal de Contas mandou devolver o dinheiro indevidamente recebido por uma das funcionárias administrativas da Junta de Freguesia ou se a própria Junta de Freguesia a obrigou a repor valores, bem como se o tribunal de contas aprovou o respetivo aumento salarial da funcionária em causa. Fez ainda referência à questão da paridade, que deve ser cumprida. -----

Respondendo ao Sr. José Paulo Ferreira, o Sr. Presidente da Junta referiu que quando reuniu com os pais da Escola Básica de Santo António esclareceu que no dia seguinte o problema seria resolvido, pelo que não se justificou o tipo de aproveitamento político da situação, porque, de facto, houve tentativa de instrumentalização política dos pais. -----

Em resposta ao Sr. José Ferreira, disse ser impossível criar uma passadeira em cima da curva, informando que a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia não coloca passadeiras onde não existe passeio dos dois lados da estrada como é o caso. Informou que o aterro sanitário não vai encerrar completamente, mas que já no mês de julho os lixos irão para o novo aterro em Canedo, Santa Maria da Feira, com excelentes condições, e que tem esperança de que o

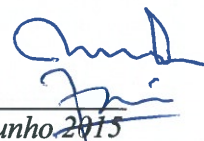


Ministério do Ambiente não renove a licença do aterro sanitário de Sermonde. Em relação à rede de transportes públicos, lembrou que a Freguesia de Sermonde está muito mal servida, informando que reuniu com a empresa “AUTOBUS” e lhe foi garantido que todas as carreiras estavam a funcionar, havendo a ambição de ter o Andante a funcionar em todo o Concelho de Vila Nova de Gaia. Mais informou que a Junta de Freguesia não vai suportar o transporte escolar no próximo ano letivo, com um custo de 24.000 Euros (vinte e quatro mil euros) por ano, o que se afigura inoportuno, não sendo esta uma competência das juntas de freguesia, mas sim da Câmara Municipal, que tem de assegurar tal transporte, sempre que a distância a percorrer pelas crianças for superior a quatro quilómetros. -----

Em resposta ao Sr. Domingos Alberto Tavares, informou que já foi comunicado à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia que procedesse à substituição do sinal em causa, na Rua da Fábrica. -----

Na resposta ao Sr. António Marques, lembrou que o quadro de funcionários da Junta cumpre todos os requisitos legais, que já foi dada resposta à DGAL, que não devolveu qualquer reclamação. Sublinhou, por outro lado, que a Junta de Freguesia não tem que obrigar uma funcionária a repor qualquer verba, mas que, no entanto, iria averiguar a situação e que se alguma coisa estiver errada traria o problema novamente à Assembleia de Freguesia.-----

No uso da palavra, o Sr. Presidente da Assembleia dirigiu-se ao Sr. António Marques, a fim de reiterar que já havia adotado os procedimentos possíveis, relativamente ao pagamento das senhas de presença respeitantes ao anterior mandato, pelo que nada mais poderia fazer, uma vez que não existem documentos comprovativos das ditas presenças. Quanto à eventual leitura das atas em cada sessão, referiu que as mesmas são lavradas em tempo oportuno e enviadas ao membros da Assembleia de Freguesia com bastante antecedência, para uma leitura e apreciação crítica. Assim, em sede de Assembleia de Freguesia adota-se aquilo que é prática corrente: a respetiva discussão e aprovação, sublinhando que, ao contrário do que sempre aconteceu, em mandatos anteriores, hoje, em prol do rigor e da transparência democrática, todas as atas da Assembleia estão disponíveis para consulta pública no *site* da Junta de Freguesia. -----



Passando ao Ponto quatro – Discussão e votação da proposta de alteração da tabela de taxas (integração dos valores atinentes às “Férias Desportivas”) – o Sr. Presidente da Junta começou por esclarecer que estas taxas são novas, ainda que devessem já ter vigorado no ano anterior. No ano 2014, os valores das Férias Desportivas foram cobrados, mas, por lapso, não tinha sido criada esta taxa, deixando claro que se, então, alguém se tivesse escusado a pagar, não pagaria. Neste momento, o Sr. Francisco Borges interveio para declarar que, assim sendo, foi cometida uma ilegalidade neste processo. -----

Continuando, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que o executivo suportará parte do custo da visita a realizar ao Oceanário de Lisboa e que mesmo os não residentes e não estudantes poderão aderir a esta iniciativa, pagando um valor superior ao das crianças e jovens. -----

Tomando a palavra, a Sr^a. Paula Dias Ferreira acusou o executivo de estar a praticar uma operação de charme, ao permitir que os não residentes e não estudantes possam juntar-se à visita ao Oceanário. O Sr. Presidente da Freguesia esclareceu que pode haver necessidade de alguns encarregados de educação acompanharem os seus educandos, o que justifica esta abertura, mas sempre pagando um valor mais elevado. -----

A Sr^a. Ana Félix inquiriu o Sr. Presidente da Junta sobre o tipo de atividades que as crianças e jovens iriam desenvolver nas Férias Desportivas, ao que o Sr. Presidente respondeu que estavam previstas várias atividades, desde palestras sobre hábitos alimentares e de vida saudável, prevenção de comportamentos de risco, o contacto direto com animais, no Centro de Reabilitação Animal do Município de Gaia, desporto, cinema, convívio com crianças, jovens e adultos com deficiência física e intelectual e, entre muitas outras atividades, uma visita ao Oceanário de Lisboa. -----

Submetida a votação a proposta de alteração da tabela de taxas, foi esta aprovada com onze votos a favor, das bancadas do Partido Socialista, da Coligação Gaia na Frente e do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde e um voto contra da bancada da Coligação Democrática Unitária. -----

Passando à apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde, o Sr.

Presidente da Junta informou que, no âmbito das dívidas deixadas pelo anterior executivo, a empresa “JetStand” moveu um processo judicial à Junta, pelo que o Sr. Presidente entendeu arrolar o anterior tesoureiro, como testemunha. Este compareceu em audiência, mas a juíza não permitiu acordo porque terá de ser o tribunal a decidir. -----

Tomando a palavra, o Sr. Francisco Borges desvalorizou a informação prestada pelo Sr. Presidente da Junta relativamente à participação da Junta de Freguesia nos renovados e retomados Jogos Juvenis de Vila Nova de Gaia. Mais informou que vai pedir cópias das atas onde foram tomadas as decisões sobre a promoção da funcionária da Junta de Freguesia, a fim de ser analisada posteriormente, ainda mais quando teve conhecimento de que a Junta estava a efetuar pagamentos por fora aos funcionários. O Sr. Presidente da Junta reagiu imediatamente e pediu ao Sr. Francisco Borges que revelasse a fonte dessa informação e que identificasse os funcionários em causa, porque o que estava a afirmar era muito grave e uma completa falsidade, pelo que, em momento oportuno, teria de provar o que estava a dizer. Intervindo novamente, o Sr Borges acrescentou que também a auditoria ao mandato anterior foi mal efetuada, uma vez que aparecem agora dívidas que não foram detetadas na altura. --

Aqui chegados, foi lida a minuta da ata da presente Assembleia que, submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, eram zero horas e vinte minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pelo 1º Secretário, em exercício.-----

O Presidente da Assembleia



José Manuel de Almeida Couto

O 1º Secretário, em exercício



José Domingos Gonçalves Correia